

# Brasil é 2º mercado para a Monsanto

País supera Europa em importância para multinacional ligada ao setor de transgênicos, atrás apenas dos EUA

**Brasil também está em segundo lugar no ranking mundial de hectares plantados com grãos transgênicos**

CAROLINA MATOS  
DE SÃO PAULO

Depois de dois anos na presidência da Monsanto no Brasil, o engenheiro André Dias, 42, acredita que a empresa consolida "uma mudança de imagem".

A multinacional americana foi alvo de críticas de ambientalistas desde o início da produção da soja geneticamente modificada nos Estados Unidos, em 1995.

Dez anos depois, veio a regulamentação no Brasil.

Agora, com o aumento do uso de sementes transgênicas pelos produtores locais, o país representa o segundo maior mercado para a empresa globalmente.

A seguir, trechos da entrevista exclusiva à **Folha**.

★

## O mercado local

O Brasil resistiu bem à crise de 2008, inclusive na agricultura. Além disso, o ambiente regulatório melhorou muito na área de biotecnologia.

Em 2009, o Brasil assumiu o segundo lugar no ranking mundial dos países com mais hectares plantados com biotecnologia (transgênicos), superando a Argentina, segundo o ISAAA (instituto internacional que faz o acompanhamento do setor).

A área chegou a 21 milhões de hectares, com um aumento de 35% em relação à verificada no ano anterior.

E, também para a Monsanto, o país se tornou o segundo mercado mais importante. Está à frente da região que



Rodrigo Capote/Folhapress

André Dias, presidente da Monsanto no Brasil, no escritório em São Paulo; empresa vai lançar novos produtos no país

envolve Europa, Oriente Médio e África e atrás apenas dos Estados Unidos, que têm biotecnologia há mais de dez anos. Aqui, a primeira soja transgênica tolerante ao herbicida glifosato e produzida com tecnologia Monsanto foi aprovada em 2005.

Já em relação ao milho transgênico, o primeiro ano de plantação foi 2008, com o grão resistente a insetos.

## A empresa no país

Mais de 80% do negócio da Monsanto hoje —tanto globalmente quanto no Brasil— vem da área de sementes e biotecnologia.

Os outros 20% correspon-

dem à proteção de cultivos (defensivos agrícolas).

É muito provável que, nos próximos anos, pelo crescimento da demanda por sementes modificadas, a área de proteção de cultivos diminua na empresa. Também produzimos sementes convencionais. Curiosamente, a nossa marca de soja conven-

cional —a Monsoy— é líder demercado.

## Lançamentos no Brasil

Planejamos, para os próximos dois anos, o lançamento, exclusivamente no Brasil, da segunda geração da soja RR, que vai ser resistente a insetos (variedade BTRR 2). Esse produto foi desenvolvi-

do especificamente para o mercado brasileiro porque, nos Estados Unidos, não há o problema do ataque de insetos à soja. Além disso, neste próximo verão, haverá o lançamento da segunda geração de milho tolerante a insetos (tecnologia VT PRO).

## Imagem

Tem mudado a forma como somos vistos tanto pelo produtor agrícola quanto pelo consumidor final dos alimentos. Por várias razões.

O agricultor percebeu quantos benefícios a biotecnologia traz. As parcerias que estabelecemos com outras empresas, universidades e fun-

## RAIO-X DA MONSANTO

**PRESEÇA NO BRASIL**  
Desde 1963, com comercialização

**1ª FÁBRICA NO PAÍS**  
Em 1976, em São José dos Campos (SP)

**ATUAÇÃO**  
61 países

**FATURAMENTO GLOBAL**  
US\$ 11,7 bilhões, em 2009 (19,4% maior que em 2008)

**INVESTIMENTO ANUAL EM PESQUISA**  
US\$ 1 bilhão

**FATURAMENTO NO PAÍS**  
R\$ 3,2 bilhões, em 2009 (28% maior que em 2008)

**FUNCIONÁRIOS NO MUNDO**  
22 mil

**FUNCIONÁRIOS NO PAÍS**  
2.800

dações ajudaram a reduzir o estranhamento que poderia haver com o nosso trabalho. E, por fim, vários mitos sobre os transgênicos começaram a cair por terra para o consumidor.

Se já estamos onde gostaríamos? Não.

Meu objetivo é que a empresa seja admirada no Brasil. Como diz um colega aqui, ainda existe uma distância muito grande entre a Avenida Paulista e o campo.

**FOLHA.com**  
Assista à entrevista em vídeo com André Dias  
[folha.com/mm780729](http://folha.com/mm780729)

“ A biotecnologia é uma aliada importante para aumentar a produtividade e reduzir o volume de água na agricultura —que, hoje, corresponde a 70% do total em uso no planeta

ANDRÉ DIAS  
presidente da Monsanto no Brasil